

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZADO UTILIZADAS POR ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR

RESUMO

Alexandre Alves Abreu

alexandrealves0029@hotmail.com

<http://orcid.org/0000-0002-9643-4609>

UNICERP, Patrocínio, Minas Gerais, Brasil

Marcos Vinícius Ramos

markvinicius@hotmail.com

<http://orcid.org/0000-0003-4694-5010>

UNICERP, Patrocínio, Minas Gerais, Brasil

INTRODUÇÃO: Com o passar dos anos, foi sendo avaliado e discutido o método tradicional de ensino que estamos acostumados, e observou-se que ele é associado a dificuldade de compreensão e assimilação do conteúdo pelos discentes, e cada vez mais sua eficiência vem sendo questionada. As técnicas de aprendizagem desempenhadas pelos estudantes favorecem o estudo e a compreensão do conhecimento pelos mesmos. Desta forma, a identificação e utilização dessas técnicas favorece para aprimorar o processo de ensino/aprendizado.

OBJETIVO: Relatar as principais técnicas de aprendizado utilizadas por discentes de ensino superior.

MATERIAL E MÉTODOS O trabalho consistiu na avaliação de estratégias de aprendizado utilizadas por estudantes do curso de medicina veterinária que cursaram a disciplina de fisiologia veterinária II. Além dos questionários, também foi repassado um jogo de gamificação para interação entre os alunos. O questionário adaptado de Maciel, Souza e Dantas (2015), contemplava questões sobre as formas de estudo utilizadas pelos alunos para melhor compreensão do conteúdo. E as opções de respostas foram organizadas a partir da escala de *likert* com notas de 1 a 5.

RESULTADOS: Os discentes têm maior interesse ou facilidade em recriar as situações aprendidas aplicando o conhecimento de forma prática aquilo que foi explicado pelo professor, ligando-as a situações de seu cotidiano, conseguindo então memorizar o conteúdo de forma mais clara.

CONCLUSÃO: As técnicas de aprendizagem favorecem o entendimento e compreensão do conteúdo pelos discentes, sendo que, as formas de estudo aplicando o conhecimento em situações práticas são mais realizadas pelos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Alunos; Ensínamento; Estudo; Metodologia de ensino ativa.

Aprovado em: 16/01/2023

DOI: <http://dx.doi.org/10.17648/2525-2771-v1n12-6>

Direito autoral:

Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

STRATEGIES OF LEARNING USED BY HIGHER EDUCATION STUDENTS

ABSTRACT

INTRODUCTION: Over the years, the traditional teaching method that we are used to has been evaluated and discussed, and it was observed that it is associated with the difficulty of understanding and assimilation of the content by the students, and its efficiency is increasingly being questioned. The learning techniques performed by students favor the study and understanding of knowledge by them. In this way, the identification and use of these techniques favors to improve the teaching/learning process.

OBJECTIVE: Report the main learning techniques used by higher education students.

METHODS: The work consisted of the evaluation of learning strategies used by students of the veterinary medicine course who attended the discipline of veterinary physiology II. In addition to the questionnaires, a gamification game was also passed on for interaction between students. The questionnaire adapted from Maciel, Souza and Dantas (2015) included questions about the forms of study used by students to better understand the content. And the response options were organized from the *Likert* ladder with scores from 1 to 5.

RESULTS: Students have greater interest or ease in recreating the situations learned by applying knowledge in a practical way to what was explained by the teacher, linking them to everyday situations, thus managing to memorize the content more clearly.

CONCLUSION: The learning techniques favor the understanding and comprehension of the content by the students, and the forms of study applying the knowledge in practical situations are more carried out by the students.

KEYWORDS: Students; Eeaching; Study; Active Teaching Methodology.

INTRODUÇÃO

A docência é o pilar para uma boa formação escolar, e ampara para a construção de uma sociedade com capacidade de pensamento e posição própria. Porém, para que isso possa ocorrer, o docente deve tomar posição assumindo seu papel e enfrentar as adversidades do aprender e lecionar. Com toda certeza, lecionar é uma difícil atribuição que deve ser trabalhada para que possa ser feita da melhor forma possível. Um professor deve sempre renovar sua metodologia de ensino, para atender a seus alunos da melhor forma possível, fazendo com que todos entendam a mensagem que o mesmo deseja transmitir (FREIRE, 1979).

Seguindo este contexto, Bulgraen (2010) descreve que devemos considerar todas as experiências e contexto de cada aluno de forma individual, de maneira que seja possível construir um ambiente que o aluno se sinta acolhido e esteja aberto a novos meios de aprendizagem. Hoje em dia os novos meios para se trabalhar o conhecimento em universidades procura mudar o modelo de ensino habitual, para que possam ser utilizadas metodologias ativas, problematização ou aprendizagem baseada em problemas que tem como objetivo a reorganização da teoria e da prática (COLARES *et al.*, 2019).

As metodologias passivas de ensino, são realizadas pelo professor, transmitindo o conteúdo e os alunos irão absorver o conteúdo passivamente, fazendo então com que o professor seja o centro do aprendizado, não deixando os alunos pensarem ou refletirem sobre determinado tema ou conteúdo que foi passado (COTTA *et al.*, 2012). Tal ensinamento contribui para que haja um menor desenvolvimento do aluno durante o tempo de aula, fazendo com que ele tenha uma menor qualidade de aprendizado (CASTRO, 2006).

Tal metodologia por dificultar a compreensão a assimilação do conteúdo, faz com que os discentes procurem por outras formas de estudos a fim de melhorar a absorção do conteúdo. Existem diversas formas e maneiras de estudos que os discentes podem realizar para aprimorar o conhecimento sobre uma determinada temática, podendo ser mapas mentais, portfólios, resenhas, resumos, dentre outros (FORNAZIERO *et al.*, 2010).

Segundo Diesel (2017), as estratégias de aprendizagem desenvolvidas pelos discentes variam de acordo com a afinidade de cada discente pelo método, desta maneira, cada qual apresenta predileção por alguma maneira específica em realizar o estudo. Tal método auxilia para o melhor aprendizado, sendo uma estratégia eficiente de aprendizagem, utilizada com o

intuito de maximizar a assimilação e armazenando do conteúdo e de informações (LUCCA, 2019).

Devido as aulas presenciais na maioria das instituições de ensino superior serem ministradas de forma expositiva, é observado frequentemente maior número de discentes que optam por realizar a complementação e estudo por meio de estratégias próprias (MAZZOINI, 2013). Entretanto, os discentes podem apresentar diversas estratégias de ensino, sendo que, é observado uma escassez de trabalhos e estudos de avaliação das principais técnicas e estratégias de aprendizagem utilizadas por alunos para favorecer a compreensão do conteúdo (GONÇALVES *et al.*, 2016).

Em detrimento de tal característica, objetiva-se com o presente estudo relatar as principais técnicas de aprendizado utilizadas por estudantes do ensino superior, para favorecer a compreensão e assimilação dos conteúdos ministrados em sala de aula, por intermédio de aulas expositivas. Tal investigação visa mapear as essas estratégias específicas usualmente utilizadas pelos alunos, para contribuir com a identificação de tais técnicas, possibilitando ao docente ser mais assertivo e apresentar maior êxito na administração da disciplina.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do UNICERP, sendo aprovado pelo protocolo número 2021 1450 PROIC 007.

O trabalho realizado no Centro Universitário do Cerrado – UNICERP, localizado na cidade de Patrocínio-MG. Teve uma duração de 12 meses, sendo que, o período experimental foi composto por trinta dias. O trabalho visa a avaliação das estratégias de aprendizado utilizadas por discentes da disciplina de Fisiologia Veterinária II do curso de Medicina Veterinária da instituição.

A avaliação das estratégias de aprendizagem visa identificar quais os comportamentos desempenhados pelos discentes a fim de favorecer o estudo e aprendizagem do referido tema. Após a aula expositiva do docente sobre o conteúdo de fisiologia endócrina, foi aplicado aos discentes um questionário sobre estratégias de aprendizado utilizadas por discentes.

Desta forma, foi solicitado aos discentes que respondessem ao questionário de avaliação considerando os comportamentos rotineiramente realizados durante o processo de aprendizagem sobre o tema proposto.

O questionário foi adaptado de Maciel, Souza e Dantas (2015), sendo que este contemplava doze questões, sobre formas de estudos utilizada pelos discentes para facilitar a compreensão do conteúdo. As opções de respostas foram organizadas em escala de *Likert* com cinco notas de escalas (nota 1- nunca realizei, nota 2 – realizei esporadicamente; nota 3- realizei com frequência; nota 4 – realizei quase sempre; nota 5- sempre realizei).

Os resultados apresentados pelos discentes para cada forma de aprendizado questionada foi tabulado o programa *Microsoft Office Excel 2016*. Posteriormente os resultados foram analisados por intermédio de estatística descritiva, obtendo-se os valores reais, média ± e desvio padrão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do trabalho vinte e um discentes matriculados na disciplina de Fisiologia Veterinária. Os resultados referentes a frequência na realização de estratégias de aprendizado utilizadas pelos discentes para cada questão, estão apresentadas na figura 1.

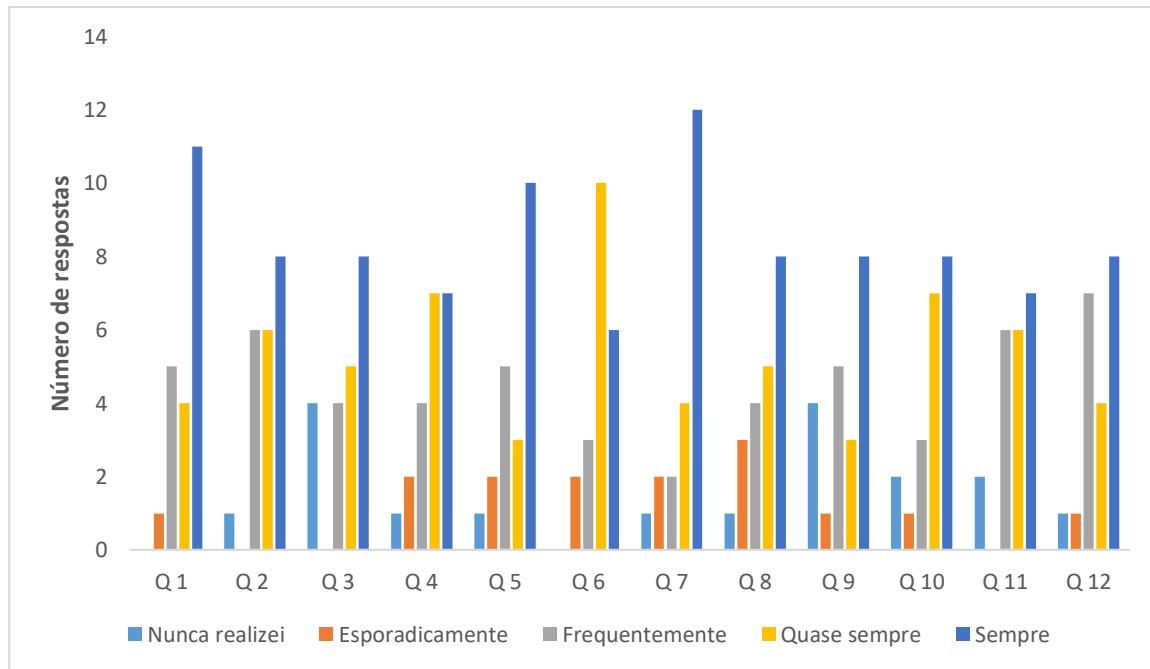


Figura 1- Frequência na realização de estratégias de aprendizado utilizadas por discentes do ensino superior.

Q- questão; Q1-Tento identificar as ideias principais quando o professor desta disciplina está dando aula; Q2- Aprendo palavras ou ideias novas, imaginando uma situação na qual elas aparecem; Q3- Reescrevo o que estou lendo com minhas palavras; Q4- Paro muitas vezes enquanto estou lendo e revejo ou penso sobre o que li; Q5- Quando estou estudando um assunto desta disciplina procuro relacionar as ideias de maneira que façam sentido; Q6- Procuro certificar-me que estou entendendo o que o professor ensina durante a aula desta disciplina; Q7- Tento encontrar ligações entre o que estou aprendendo e o que já sei; Q8- Tento encontrar ligações entre o que estou estudando e as minhas próprias experiências; Q9- Quando leo, uso os títulos dos capítulos como guia para encontrar as ideias principais; Q10- Tento ver de que forma aquilo que estou estudando pode aplicar em minha vida diária; Q11- Quando revejo o conteúdo das aulas desta disciplina, revejo também as atividades realizadas fora de sala de aula sobre o assunto; Q12- Tento fazer ligações entre as várias ideias da disciplina que estou estudando.

Fonte: dados da pesquisa.

Em relação as médias apresentadas pelos dissentes para as técnicas de aprendizagem, pode ser observado que apresentou média superior a três. Sendo que, de acordo com a escala Liket este comportamento é realizado freqüentemente. Desta forma, para todas as técnicas de aprendizagem avaliadas, os discentes realizam frequentemente e quase sempre (Figura 2).

Foi observado que nas questões dois, seis e sete as médias foram superiores as demais. Desta forma os discentes relataram para tais questões que realização essas técnica quase sempre. Para as demais questões realizadas, os disentes dicorreram que freqüetemente fazem a realização dessa tecnica. sempre (Figura 2).

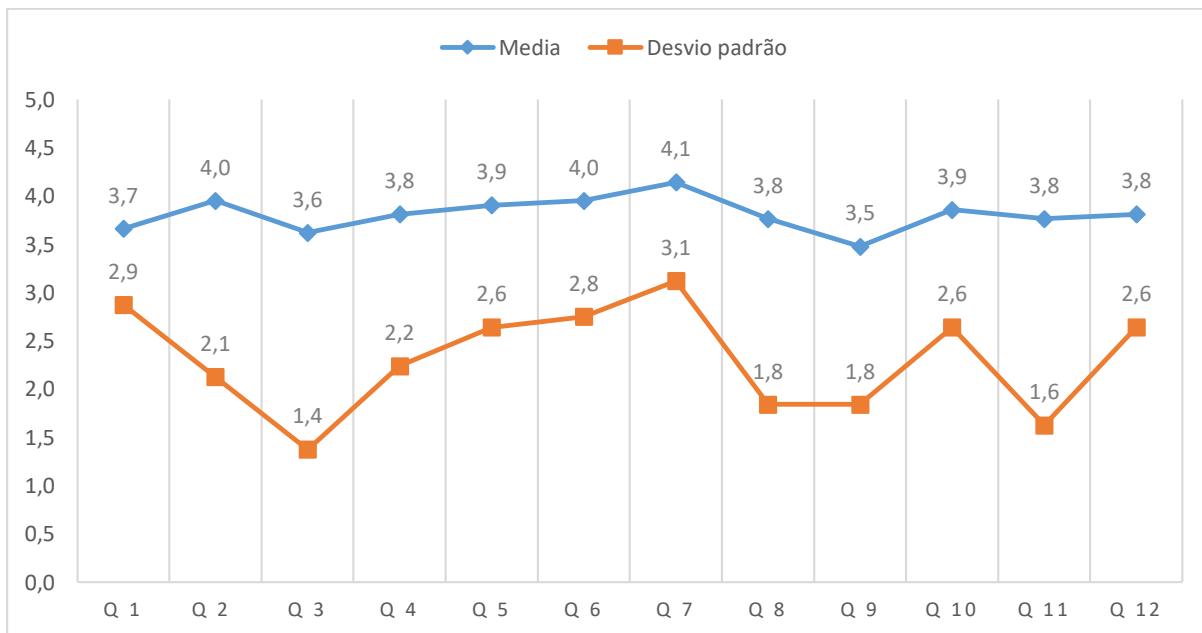


Figura 2- Média e desvio padrão para as estratégias de aprendizagem utilizadas por discentes do ensino superior.

Q- questão; Q1-Tento identificar as ideias principais quando o professor desta disciplina está dando aula; Q2- Aprendo palavras ou ideias novas, imaginando uma situação na qual elas aparecem; Q3- Reescrevo o que estou lendo com minhas palavras; Q4- Paro muitas vezes enquanto estou lendo e revejo ou penso sobre o que li; Q5- Quando estou estudando um assunto desta disciplina procuro relacionar as ideias de maneira que façam sentido; Q6- Procuro certificar-me que estou entendendo o que o professor ensina durante a aula desta disciplina; Q7- Tento encontrar ligações entre o que estou aprendendo e o que já sei; Q8- Tento encontrar ligações entre o que estou estudando e as minhas próprias experiências; Q9- Quando leio, uso os títulos dos capítulos como guia para encontrar as ideias principais; Q10- Tento ver de que forma aquilo que estou estudando pode aplicar em minha vida diária; Q11- Quando revejo o conteúdo das aulas desta disciplina, revejo também as atividades realizadas fora de sala de aula sobre o assunto; Q12- Tento fazer ligações entre as várias ideias da disciplina que estou estudando.
 1- Nunca realizei; 2- Esporadicamente; 3- Frequentemente; 4- Quase sempre; 5- Sempre

Fonte: dados da pesquisa.

Para a maioria dos comportamentos questionados, os discentes relatam que sempre realizam. Entretanto, avaliando a questão quatro “paro muitas vezes enquanto estou lendo e revejo ou penso sobre o que li”, não foi observado diferença entre os que realizam quase sempre e sempre. Já para a questão seis “procuro certificar-me que estou entendendo o que o professor ensina durante a aula desta disciplina”, os mesmos relatam que realizam quase sempre.

Os comportamentos cujo quais são realizados sempre demonstram que são as estratégias mais proativas desempenhadas pelos discentes. Segundo Pozo, Monereo e Castello (2004), as estratégias utilizadas em conjunto com a disposição do conteúdo, realizado de forma simultânea para identificar e compreender os assuntos, ocasiona maior facilidade na obtenção do conhecimento e fixação.

As técnicas utilizadas pelos discentes que apresentaram médias superiores, foram para a descrição de aprender palavras ou ideias novas, imaginando uma situação na qual elas aparecem e tentando encontrar ligações entre o que estão aprendendo e o que já sabe. De acordo com trabalho realizado por Dunlosky et al. (2013), as formas práticas de técnicas de aprendizado fazem com que os discentes associem o conhecimento com aplicabilidades práticas e conhecimentos prévios apresentam maior utilidade, visto que proporciona aos mesmos desenvolver melhor as habilidades proporcionado maior desempenho, assimilação e retenção do conhecimento.

As estratégias de aprendizado desenvolvidas por alunos apresentam características individualizadas, visto que cada um desenvolve práticas para favorecer o entendimento do conteúdo. Maciel, Souza e Danta (2015), descrevem que tais estratégias estão associadas com

características motivacionais, fazendo com que os discentes buscam por formas de melhorar a fixação do conteúdo por intermédio do conhecimento transmitido pelo docente durante as aulas.

As aulas expositivas tradicionais em sala de aula são consideradas por muitos como um método de ensino arcaico e desatualizado, pois não permite ao aluno expressar os conhecimentos, visto que o docente é o principal centralizar do conhecimento (DUNLOSKY et al., 2013). Segundo Ugwuanyi et al. (2020), são necessárias novas formas a fim de aprimorar o conhecimento, sedo que, a avaliação das principais estratégias de ensino utilizadas por dissentes possibilita melhor acurácia e assertividade no processo de ensino/aprendizagem.

De acordo com De Melo (2018), diversas estratégias de aprendizado podem ser utilizadas pelos dissentes como, atividades em grupos, discussão, debates, aulas práticas, aplicabilidades práticas do conhecimento, dentre outras. Entretanto, cada qual apresenta maior preferência e predileção por alguma forma específica, visto que, favorece a assimilação do conteúdo.

Mazzioni (2013), discorre sobre a importância dos estudos a respeito das técnicas de aprendizagem utilizada por dissentes. Sendo que, existe uma necessidade em realizar uma mudança nas metodologias empregadas no ensino a fim de favorecer o engajamento e compreensão dos conteúdos, visto que, durante os cursos superiores os discentes são submetidos a diversas matérias de forma conjunta dificultando o entendimento e estudos.

Segundo Medeiros et al. (2017), a utilização das estratégias preferencialmente utilizadas pelos dissentes durante o ensino favorecer para melhorar a compreensão das disciplinas, proporciona maior dinamismo e interação. A mudança na metodologia de ensino favorecer a estimulação cognitiva e psicológica dos discentes, favorecendo o processo de aprendizado, ocasionando mais retenção de conhecimento.

CONCLUSÃO

As técnicas de aprendizagem favorecem o entendimento e compreensão do conteúdo pelos discentes, sendo que, as formas de estudo aplicando o conhecimento em situações práticas são mais realizadas pelos estudantes.

FINANCIAMENTOS

Este trabalho faz parte do Programa de Iniciação Científica do UNICERP (PROIC) 2021, financiado pela Fundação Comunitária, Educacional e Comunitária de Patrocínio - FUNCECP.

REFERÊNCIAS

- BULGRAEN, V. C. O papel do professor e sua mediação nos processos de elaboração do conhecimento. **Revista Cont., Capivari**, v.1, n. 4, ago/dez, 2010.
- CASTRO, A. L. M. B., et al. O desenvolvimento e da autonomia na escola: o que nos dizem Piaget e Vygotsky. **Revista psicopedagogia**. São Paulo, v. 23, n. 70, p. 49-61, 2006.
- COLARES, M. A. M., et al. **Metodologias de ensino de anatomia humana: estratégias para diminuir as dificuldades e proporcionar um melhor processo de ensino-aprendizagem**. v 23, n 3, p. 140-160, 2019.
- COTTA, R. M. M., et al. Construção de portfólios coletivos em currículos tradicionais: uma proposta inovadora de ensino-aprendizagem. **Revista. Ciência e saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p 787-796, mar, 2012.
- DIESEL, A., et al. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica **Revista. Themas**, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017.
- DUNLOSKY, J., et al. Improving students' learning with effective learning techniques: promising directions from cognitive and education psychology. **Association for Psychological Science**, v. 14, n. 1, p. 4-58, 2013
- FORNAZIERO, C. C., et al. O ensino da anatomia: integração do corpo humano e meio ambiente. Ver brasileira de educação Médica, Rio de Janeiro, c.34, n.2, p. 290-297, 2010
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996
- GONÇALVES, L. L., et al. **Gamificação na educação**: um modelo conceitual de apoio ao planejamento em uma proposta pedagógica. **Brazilian Symposium on Computers in education**, p.1305, 2016.
- LUCCA, D., et al. **Gamificação no ambiente educacional**: Uma estratégia para o ensino e aprendizagem. 2019.
- MACIEL, A. C. M.; SOUZA, L. F. N. I.; DANTA, M. A. Estratégias de estudo e aprendizagem utilizadas pelos alunos do ensino médio. **Psicologia: ensino & formação**, v. 6, n. 1, p. 14-32, 2015.
- MAZZOINI, S. As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: concepções de alunos e professores de ciências contábeis. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo – ReAT**, v. 2, n. 1, jun, 2013.

MEDEIROS, E. D. A. P., et al. Análise da frequência da utilização das técnicas de aprendizagem: um estudo com discentes do curso de ciências contábeis. **Revista HOLOS**, v. 04, n. 33, p. 1 – 19, 2017.

MELO, A. F., et al. Estratégias e técnicas de ensino-aprendizagem no curso de ciências contábeis da universidade federal de Rondônia, Campus de porto velho: percepção dos graduandos. **Revista Gestão Universitária na América Latina- GUAL**, v.11, n.4, p. 167-189, 2018

NEVES, M. V. S. **Uma nova proposta para o ensino da anatomia: desafios e novas perspectivas**. Dissertação, Mestrado- Programa de Pós-graduação em ensino de ciências da saúde e meio ambiente, centro universitário de Volta Redonda, 2010.

POZO, J. I.; MONEREO, C.; CASTELLÓ, M. O Uso estratégico do Conhecimento. In: COLL, C., MARCHESI, A., PALÁCIOS, J. & cols. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Vol. 2, 2ed. Porto Alegre: Artmed, p.145-160, 2004

SANTOS, S. L. F., et al. Estratégias facilitadoras no processo ensino-aprendizagem em anatomia humana. **Rev. Expr. Catól.**, v. 7, n. 2, p. 58-61, 2018.

UGWUANYI, C. S.; et al. Effect of cognitive-behavioral therapy with music therapy in reducing physics test anxiety among students as measured by generalized test anxiety scale. **Medicine**, v. 99, n. 17, p. 1-8, 2020.

https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/181091/101_00120.pdf?sequenc_e=1&isAllowed=y